

Comissão Coordenadora de Guimarães

Moção

“A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES E SECTORES NO CONCELHO DE GUIMARÃES”

Desde o anúncio do primeiro caso de doença pelo Covid-19, a 2 de Março, até à data da publicação do Decreto-Lei sobre o lay-off simplificado, a 26 de Março, falsamente apelidada de proteção dos postos de trabalho, assistimos a uma ampliação e agravamento da exploração dos trabalhadores.

Muitas empresas de Guimarães tomaram medidas para, de imediato, despedir trabalhadores com contratos a prazo, trabalhadores contratados à hora e ao fim-de-semana, os chamados falsos recibos verdes e cessaram com os contratos que tinham com empresas de trabalho temporário. Coagiram com uma pressão enorme e à margem da Lei, para o gozo antecipado de férias e, de forma inaudita, aplicar um “banco de horas negativo”, ficando os trabalhadores a “dever” horas ao patrão. Aplicaram o layoff (suspensão dos contratos de trabalho e a redução do horário de trabalho) e praticaram condições inaceitáveis de vigilância e pressão sobre os trabalhadores em “teletrabalho”, muitos dos quais com os filhos em casa pelo encerramento das escolas (ocorrido a 13 de Março).

Os trabalhadores independentes, micro e pequenos empresários, nomeadamente os do pequeno comércio impedidos de exercer, viram a redução drástica dos seus vencimentos, chegando algumas situações à ausência de qualquer rendimento.

Muitos trabalhadores sofreram cortes salariais de 1/3 ou mais em Março e Abril, viram a continuação da desregulação dos seus horários, têm salários e outras retribuições em atraso e foram empurrados para o desemprego.

Segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, entre Fevereiro e Março deste ano, verifica-se um aumento de inscritos no concelho. Observando os dados do Instituto Nacional de Estatística prevê-se que os números continuem a aumentar.

Vários sectores chave e seus trabalhadores desempenharam um papel fundamental na atual crise reconhecido por todos com muitos elogios ao seu trabalho, mas urge a valorização efetiva para além das palavras, desde a saúde, a educação, a agricultura, as forças de segurança e proteção civil, a salubridade pública – em que o suplemento extra de insalubridade, penosidade e risco é mais do que justo para estes trabalhadores.

Agora que a retoma da economia se inicia gradualmente é urgente a valorização do trabalho e dos trabalhadores, intensificar a luta contra a exploração salvaguardando as medidas de Saúde e Segurança no Trabalho juntamente com as orientações da Direcção Geral de Saúde e retomar o caminho da reposição e conquista de direitos e de justiça social, alargando e reforçando os serviços públicos fundamentais para a população.

Assim, a Assembleia Municipal de Guimarães, reunida a 15 de Maio de 2020, delibera:

- Valorizar o trabalho e os trabalhadores, como eixo essencial das orientações políticas e como condição para combater os impactos do surto epidémico.
- Recomendar à Camara Municipal de Guimarães, que em torno da resposta ao surto epidémico se promova um debate via meios multimédia com as associações representativas dos trabalhadores e dos empresários sobre o combate à precariedade e avançando com medidas para combater este flagelo social.

Guimarães, 15 de Maio de 2020

O Grupo Municipal da CDU